

A vida diária de Luísa

"Tenho 27 anos e trabalho como nutricionista num hospital. Todas as manhãs, a caminho do trabalho, conto a minha história a Deus". É assim a vida corrente de Luísa Elena Villamizar.

20/01/2008

"Sou nutricionista e trabalho num hospital de Caracas três dias por semana. Nos outros dois dou consultas particulares.

Tenho 27 anos e há cinco anos que sou supranumerária do Opus Dei".

- Como é um dia normal para ti?

Levanto-me às 5:30, dou graças a Deus por esse novo dia e ofereço-Lho. Depois, pego no PC, nos livros, na minha bata e no almoço, porque só regresso a casa à noite.

No caminho para o Hospital faço um tempo de oração: um bocado de “conversa” com Deus e com a Virgem. Conto-Lhes a minha história! Quando tenho um buraco, rezo o Terço à Virgem e procuro assistir à Santa Missa na capela do hospital.

- E quando chegas ao trabalho?

O dia passa a voar vendo os doentes! O facto de os saudar e de aprender os seus nomes faz toda a diferença, retribuem tudo. Procuro ser amiga dos que trabalham comigo, preocupo-me com eles. Imagino que

tudo isso agrada a Deus e torna mais agradável o meu trabalho.

No fim-de-semana recupero forças. Dedico-os à família, vou à praia, almoço fora, estou com os meus amigos.

- O que é que te ajuda seres do Opus Dei?

Ajuda-me no meu compromisso com a Igreja. Na Obra ensinaram-me a rezar pela Igreja e a “ser Igreja” onde quer que me encontre. O meu compromisso com a Prelatura consiste em lutar por viver a sua espiritualidade: procurar Deus na vida corrente.

A Prelatura compromete-se a dar-me formação espiritual e isso posso comprová-lo todos os dias.

- E a tua família?

Somos uma família de seis irmãos, que vive o dia a dia. Os meus pais tiveram que fazer muito esforço para nos criar: dou graças a Deus pelo seu exemplo.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/a-vida-diaria-de-luisa/> (17/08/2025)